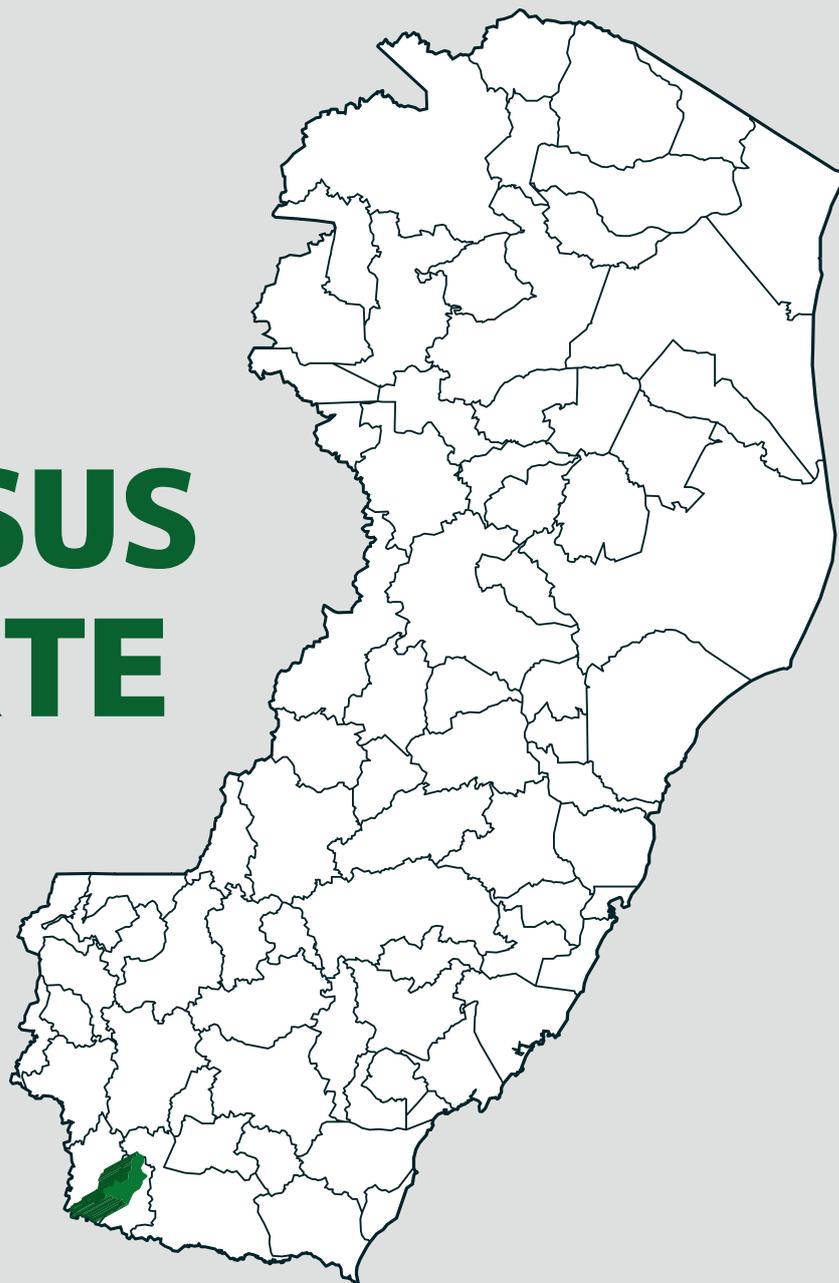


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

BOM JESUS DO NORTE



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	8
3.5. Aspectos econômicos	9
3.6. Aspectos naturais	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2. Caracterização agroclimática	11
3.6.3. Cobertura florestal.....	14
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	16
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	21
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	21
3.8.2. Principais atividades de produção animal	23
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica	24
3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares	25
3.9. Comercialização.	26
3.10. Turismo rural.....	26
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	27
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	29
6. REFERÊNCIAS	34
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	36

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

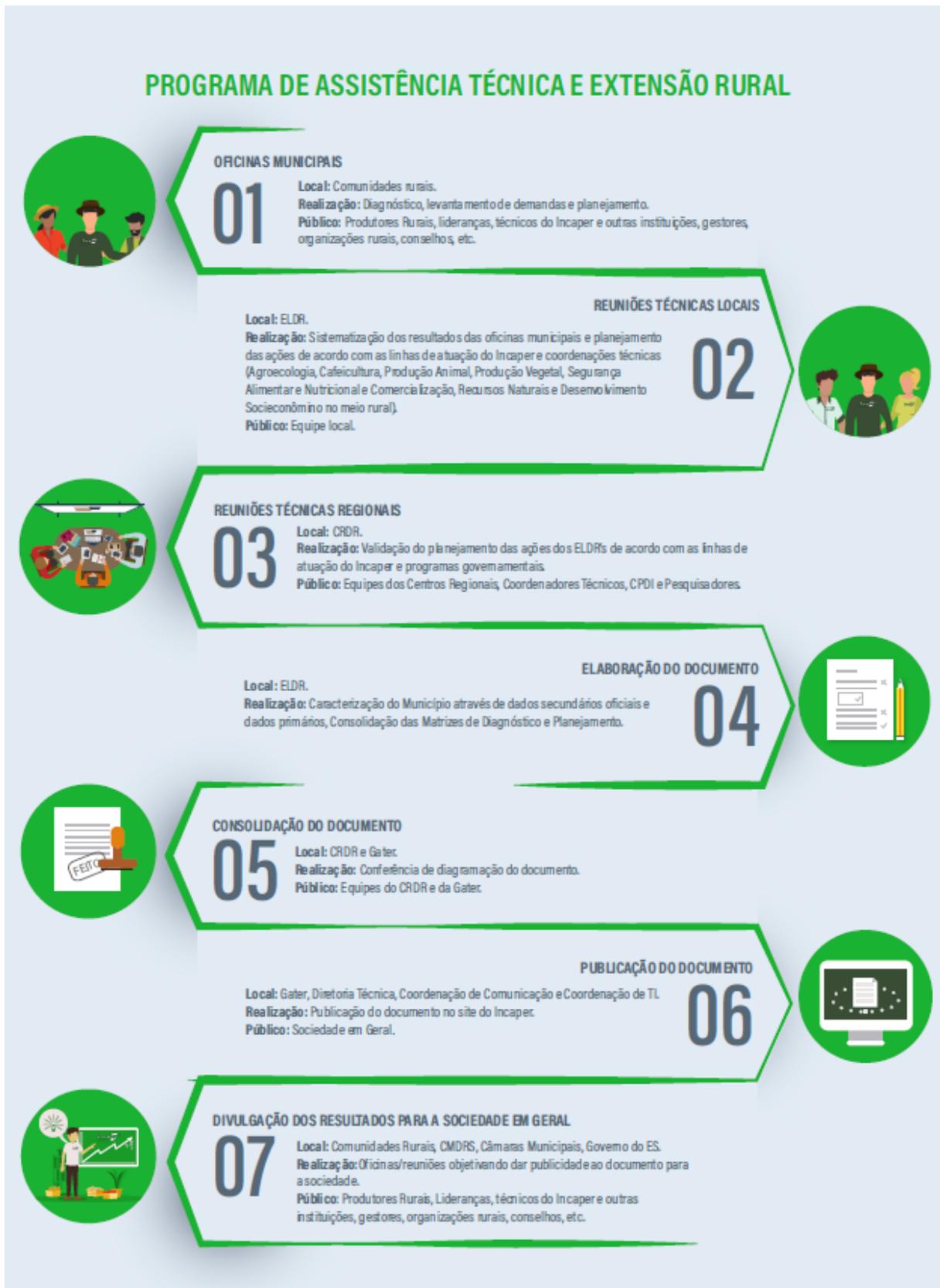


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Bom Jesus do Norte, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Bom Jesus do Norte e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Bom Jesus do Norte está localizado à latitude Sul de 21° 06' 50" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 40' 19", na região Sul do estado do Espírito Santo, a 217 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 89,111 km², limitando-se com os municípios de Apiacá, São José do Calçado e Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.

3.2. Distritos e principais comunidades

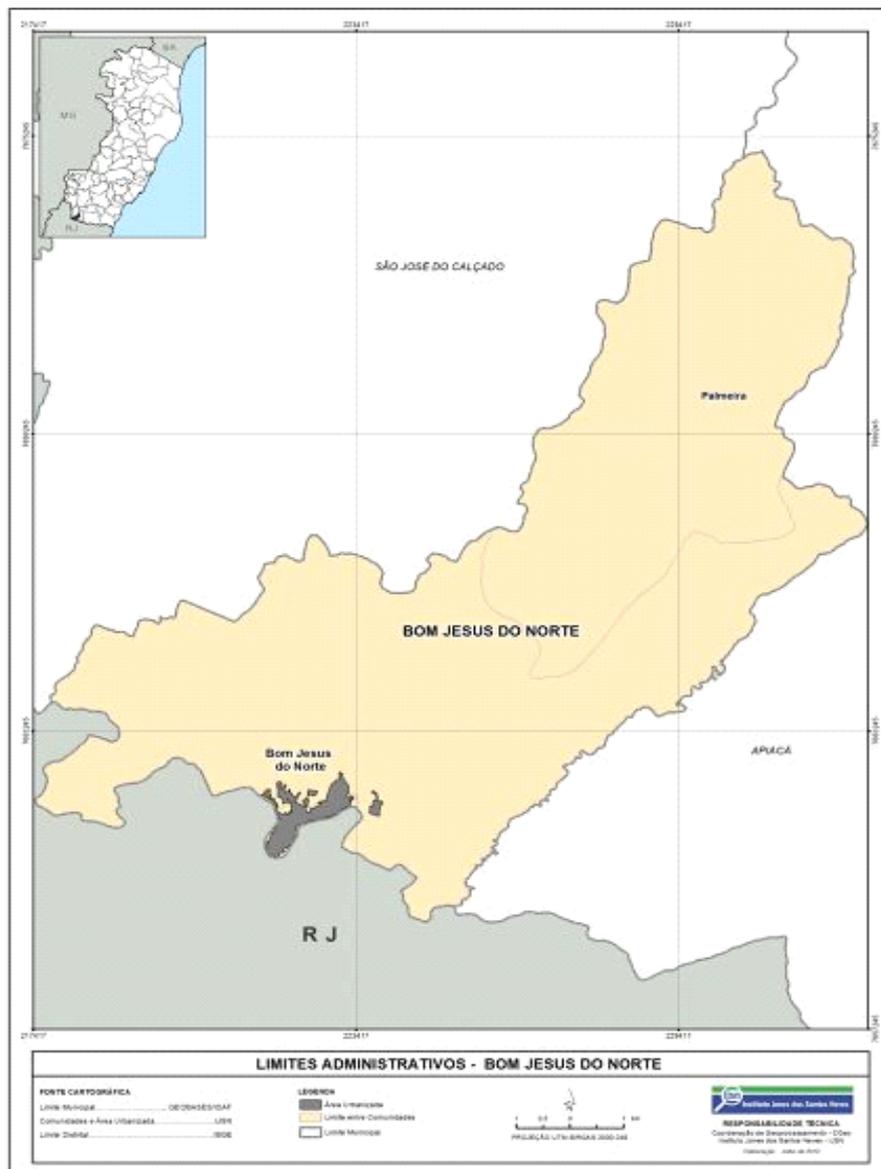


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Bom Jesus do Norte/ES, 2020.

Fonte: IJSN (2012).

O mapa do município de Bom Jesus do Norte está apresentado na Figura 2, e segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Bom Jesus do Norte, o município tem um distrito e 10 principais comunidades:

- **Distrito Sede:** é a sede distrital das seguintes comunidades: Alto Jardim, Baixo Jardim, Palmeiras, Jardim, Assentamento Santa Rita, Limoeiro, Paiolino, Barra Alegre, Paraíso e Córrego do Cedro.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

O município de Bom Jesus do Norte até a data de sua emancipação, em 1903, pertencia ao Município de São José do Calçado. A povoação, em 1911, foi elevada à categoria de sede de distrito com a denominação de Jardim. Posteriormente, pela Lei nº 9.941, de 11 de novembro de 1938, passou a denominar-se Bom Jesus do Norte, em razão de se encontrar ao norte do Rio Itabapoana. Considera-se que os primeiros habitantes do Vale do Itabapoana tenham sido os Índios Puris e coroados, procedentes das nascentes do rio Doce e Itabapoana, na Serra do Caparaó. No início do século XIX, com incentivo dado ao plantio do café, várias levas de colonos mineiros começaram a migrar para o Vale do Itabapoana em busca de terras férteis para a cultura. A primeira família que se tem registro foi a de Alferes Francisco da Silva Pinto, nascido em Ouro Preto-MG e que chegou em 1822 na fazenda do Bálsamo-RJ. Em 1840, chegaram os irmãos Antônio e José Dutra Nicácio, também de Ouro Preto-MG, acompanhados por várias famílias. Foi José Dutra quem doou as terras para formar o Arraial, hoje, São José do calçado.

A partir da estação ferroviária da Viação Férrea Itabapoana desenvolveu-se um núcleo urbano próximo à cidade fluminense de Bom Jesus de Itabapoana. Até o século passado, o território ocupado pela atual cidade de Bom Jesus do Norte era um imenso descampado na propriedade de Carlos Firmo adquirida em 1912 de Carlos de Aquino Xavier, mineiro de Mar de Espanha, filho caçula do casal Joaquim Francisco Xavier (sobrinho neto de Tiradentes) e Maria Tereza de Aquino Xavier. A ligação de Bom Jesus do Itabapoana com a Vila do Calçado era feita por uma ponte de madeira construída em 1878 e totalmente destruída em 1906. Com a reconstrução da ponte de madeira, a fundação do Ordem e Progresso Futebol Clube em 17 de maio de 1914 e a inauguração da Estação Ferroviária Itabapoana em 1º de fevereiro de 1914, ligando a estação de Apiacá, Ponte do Itabapoana e Santo Eduardo, deu início a grande movimentação comercial e habitacional na região. Com a construção das casas e armazéns ao redor da estação ferroviária, o pequeno povoado passou a sede de distrito de Bom Jardim, criado em 05 de abril de 1895 pela câmara Municipal de Vila do Calçado. A Lei nº 1911, de 13 de dezembro de 1963, criou o

Município de Bom Jesus do Norte, com território desmembrado do Município de São José do Calçado e sua instalação se deu a 09 de abril de 1964.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Bom Jesus do Norte ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 9º lugar, no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2013). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 9.476 habitantes (Tabela 1), sendo que 8,2 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Bom Jesus do Norte existe um percentual de 45,17% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 351 habitantes e a masculina de 426. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,00% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 25,48% da população, e, por fim, a população idosa é de 89 habitantes, representando 11,45% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Bom Jesus do Norte/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	4.584	4.892	4.158	4.541	426	351
0 a 14 anos	1.047	994	944	899	103	95
15 a 29 anos	1.144	1.210	1.029	1.123	115	87
30 a 59 anos	1.805	1.972	1.645	1.844	160	128
60 a 69 anos	299	332	270	309	29	23
70 anos ou mais	289	384	270	366	19	18

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Bom Jesus do Norte existe um total de 1.220 indivíduos em extrema

pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 7,46 % residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Bom Jesus do Norte, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Bom Jesus do Norte	1220	1129	91

Fonte: IJSN (2019).

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Bom Jesus do Norte concentram-se 4,62 % em seu setor agropecuário. Aproximadamente 4,55 % da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 10,16 % de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 3,27 % do seu PIB, com renda per capita de 13.110,83 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Bom Jesus do Norte / ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	3,27
Indústria	14,24
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	47,83
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	34,66

Fonte: IBGE (2017c).

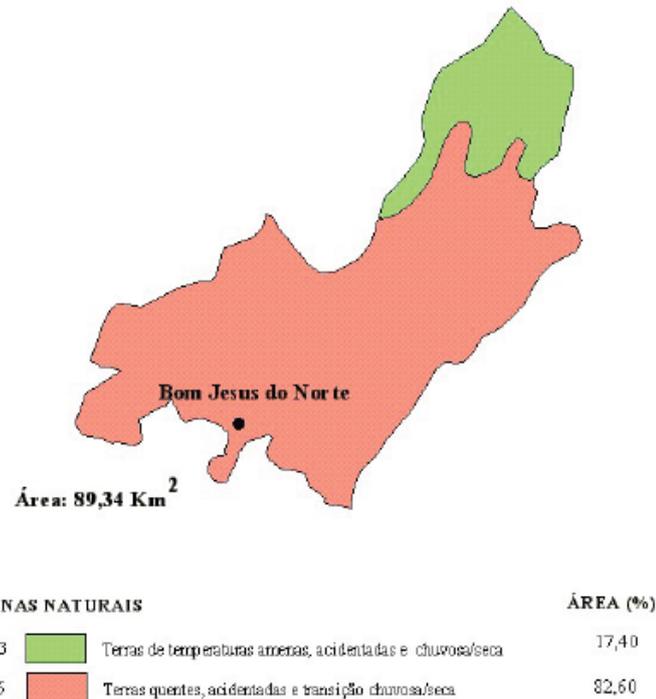
3.6. Aspectos naturais

Apesar do trabalho de conscientização ambiental, observa-se um índice baixo de cobertura florestal, com destaque para a escassez das matas ciliares. Percebe-se ainda a degradação do solo e processo de erosão. O quadro hídrico também é preocupante em função do baixo

índice pluviométrico. Acompanham esses problemas, o assoreamento acelerado dos córregos. Dispomos de três áreas de preservação permanente sendo uma na antiga estação Força e Luz da Escelsa, outra no Assentamento Santa Rita e uma reserva na pedra da torre. Bom Jesus do Norte está na Bacia hidrográfica do Rio Itabapoana que tem como seus principais afluentes no município o Rio Calçado, Córrego Barra Alegre e Córrego Jardim.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O relevo varia de ondulado a montanhoso sendo aproximadamente 70 % de suas terras com declividade acima de 30 %. Os solos predominantes são classificados como: PVL (podzólico vermelho amarelo), LVD3 (latosol vermelho amarelo) e PE1 (podzólico vermelho amarelo distrófico). Clima quente e seco e seus principais rios o Itabapoana e o Calçado. As informações sobre as zonas naturais do município de Bom Jesus do Norte estão apresentadas na Figura 3.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Bom Jesus do Norte

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

Figura 3. Zonas Naturais de Bom Jesus do Norte

Fonte: EMCAPA/NEPUT (1999).

¹Cada dois meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Bom Jesus do Norte – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Bom Jesus do Norte está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da

temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês menos mais seco inferior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Bom Jesus do Norte, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de São José do Calçado, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 21,0367 S, longitude 41,6522 O e altitude de 150 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Bom Jesus do Norte é de 1.321,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.146,9 mm, o que corresponde a 86,8% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 174,2 mm que corresponde a 13,2% do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Bom Jesus do Norte é de 23,3 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,3 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 20,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,6 °C em julho e 32,8 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 14,3 °C em julho e 20,6 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de junho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre

os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

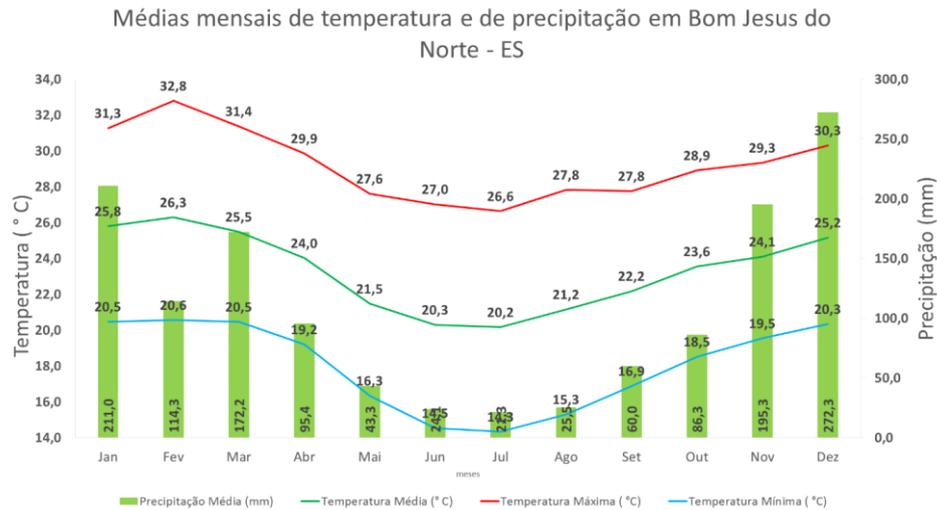


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Bom Jesus do Norte.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incapar, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Bom Jesus do Norte apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 136 mm, sendo observado o maior déficit no mês de fevereiro, com uma média de 30 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no meses seguintes, novembro e dezembro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 80 mm.

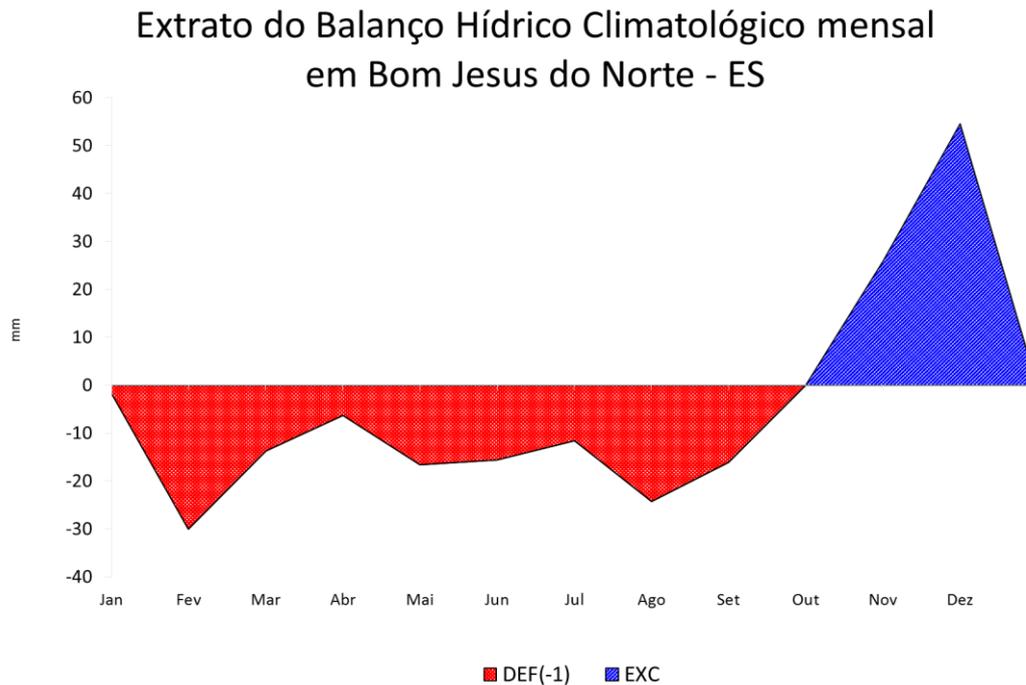


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Bom Jesus do Norte.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Bom Jesus do Norte.

No município de Bom Jesus do Norte, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as áreas de Mata Nativa e Pastagem aumentaram. Já as áreas de Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e de Macega tiveram redução, respectivamente, de 2,2% (193,9 ha) e 1,8% (167,1 ha). Com 72,2% do território ocupado por pastagens, foram verificadas pequenas variações nas formas de uso do solo mapeadas no município se comparadas às imagens de 2007 e 2008 com as de 2012 e 2013. A cultura do café, que na última avaliação ocupou 1,9% da área do território, deixou de ser cultivado em 16,8 ha e o eucalipto teve expansão de área, chegando a 45,9 ha e passando a ocupar 0,6% do território de Bom Jesus do Norte (Figura 6).

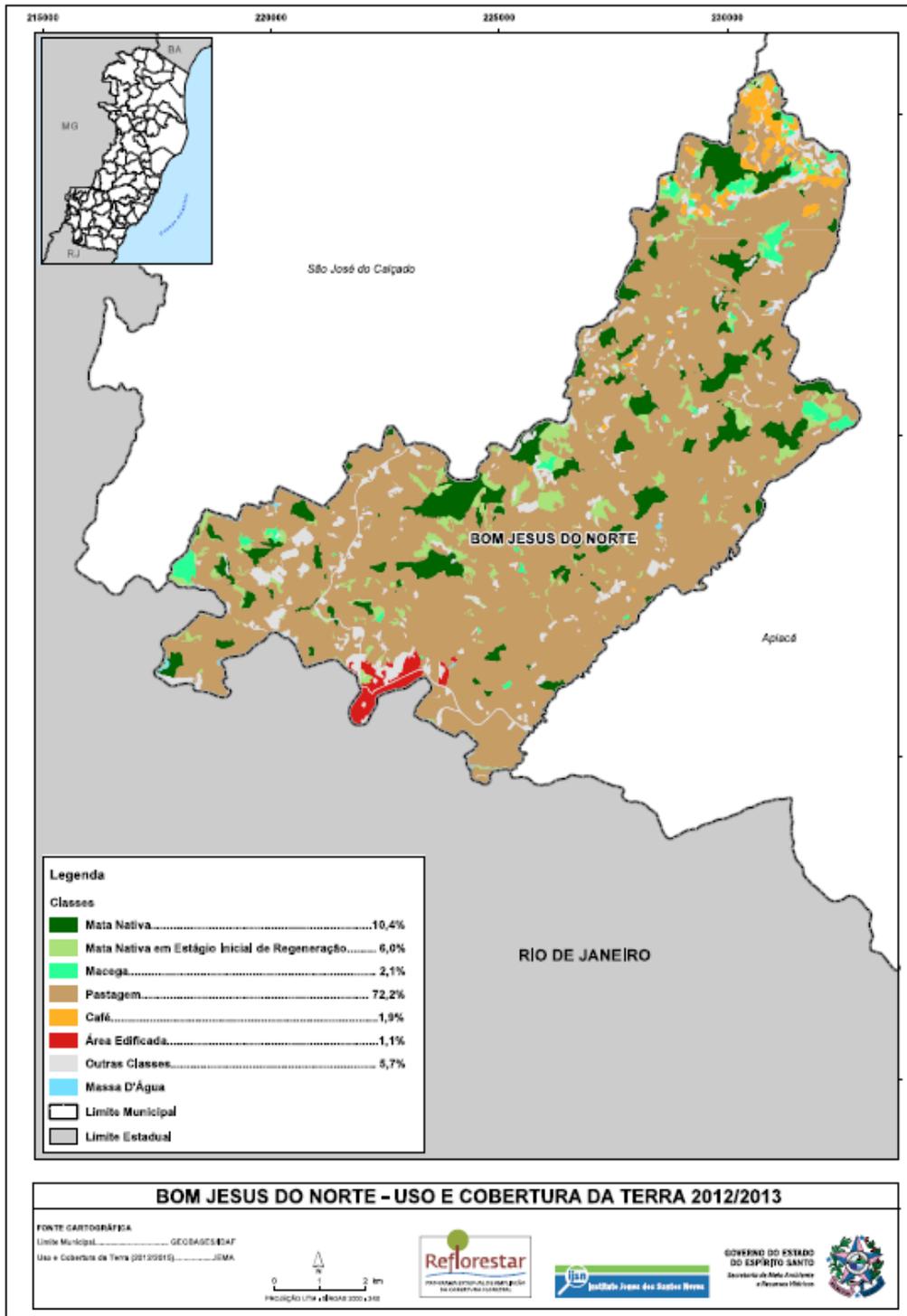


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Bom Jesus do Norte, 2012/2013

Fonte: SEAMA (2018).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 10,53 % das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 18,42 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, o (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	91	17	18,68	74	81,32
Lavouras - temporárias	41	17	41,46	24	58,54
Lavouras - área para cultivo de flores	-	-	-	-	-
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	157	70	44,59	87	55,41
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	21	11	52,38	10	47,62
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	20	5	25,00	15	75,00
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	3	2	66,67	1	33,33
Matas ou florestas - florestas plantadas	35	17	48,57	18	51,43
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	77	35	45,45	42	54,55
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	176	69	39,20	107	60,80

Fonte: IBGE (2019).

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itabapoana, tendo como principais rios o rio Calçado, córrego Barra Alegre e córrego Jardim.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Bom Jesus do Norte/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Bom Jesus do Norte retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 60,85 % são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Bom Jesus do Norte / ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	16	7	28	8
De 3 a menos de 10 ha	59	18	440	143
De 10 a menos de 50 ha	33	21	819	596
De 50 a menos de 100 ha	7	17	477	1228
De 100 a menos de 500 ha	0	11	0	1044
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	2	0	0	0
Total	115	74	1764	3019

Fonte: IBGE (2019).

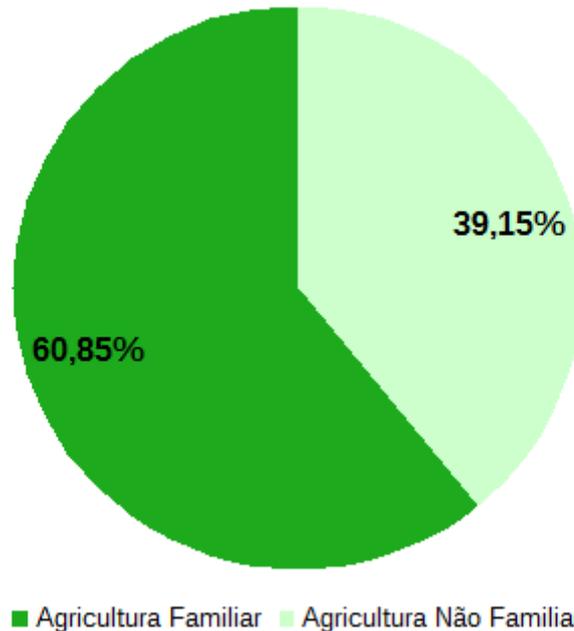


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017
 Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Bom Jesus do Norte possui dois assentamentos, um estadual e um federal, cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais Banco da Terra e Crédito Fundiário (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Bom Jesus do Norte / ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Santa Rita	Assentamento Federal	50
2	Associação dos Produtores Rurais das Palmeiras	Banco da Terra	11

Fonte: INCAPER/ELDR Bom Jesus do Norte, 2020.

Comunidades Tradicionais

Considera-se que os primeiros habitantes do Vale do Itabapoana tenham sido os Índios Puris e coroados, procedentes das nascentes do rio Doce e Itabapoana, na Serra do Caparaó. No início do século XIX, com incentivo dado ao plantio do café, várias levas de colonos mineiros começaram a migrar para o Vale do Itabapoana em busca de terras férteis para a cultura, ali, fundaram uma pequena povoação que, mais tarde, viria constituir a atual sede municipal.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Bom Jesus do Norte, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 5 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município Bom Jesus do Norte, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de produtores e Moradores do Alto Jardim	Alto Jardim	22	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização de cafés especiais, PNAE.
2	Associação dos produtores rurais das Palmeiras	Palmeiras	11	Organização social, comercialização de leite.
3	Associação do Assentamento Santa Rita	Santa Rita	50	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização de café, PNAE.
4	Associação dos produtores de Bom Jesus do Norte	Sede	28	Organização social, comercialização de produtos (feira livre) e PNAE.

5	Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana (CAVIL)	Sede	148	Compra conjunta de insumos, comercialização e melhoria da qualidade do leite e PNAE.
---	--	------	-----	--

Fonte: INCAPER/ELDR Bom Jesus do Norte.

Além destas entidades, Bom Jesus do Norte dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Bom Jesus do Norte nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Bom Jesus do Norte / ES, mandato período (2019 a 2021).

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura	Associação de produtores e Moradores do Alto Jardim
2	Secretaria Municipal de Educação	Associação dos produtores rurais das Palmeiras
3	Prefeitura Municipal	Associação do Assentamento Santa Rita
4	Secretaria Municipal de Saúde	Associação dos produtores de Bom Jesus do Norte
5	Incapér	Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana (CAVIL)
6	IDAF	Comunidade do Barra Alegre

Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Norte, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Bom Jesus do Norte concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: a bovinocultura e a cafeicultura. O município tem como principal atividade econômica no meio rural a agropecuária na produção de leite e corte encontrando-se presente em quase todas as propriedades rurais do município. Em seguida, a cafeicultura (Café arábica e Conilon) que vem crescendo nos últimos dois anos tanto na área cultivada como na produtividade. Outras atividades que vem despontando são a silvicultura e a fruticultura. As culturas de arroz, milho e feijão são cultivadas em nível de subsistência por agricultores familiares com baixo nível tecnológico.

Atualmente uma agroindústria familiar vem ocupando lugar de destaque no município, por meio do beneficiamento do café produzido na região e é responsável pelo primeiro café especial produzido no município de Bom Jesus do Norte.

Além desta, a CAVIL– Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana Ltda é o principal sustentáculo da agricultura familiar em toda a região do Vale do Itabapoana.

A atividade rural não agrícola que vem se destacando é uma fábrica de roupa íntima (lingerie), situada na comunidade do Alto Jardim, que emprega muitas mulheres moradoras da zona rural.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

As lavouras temporárias são realizadas principalmente para subsistência por agricultores familiares com baixo uso de tecnologia e em pequena quantidade. O feijão, a mandioca e o milho ocupam lugar de destaque, além de serem usados para subsistência, são comercializados via feira livre e no PNAE. A cana forrageira é produzida como volumoso para suplementação de bovinos durante o período de estiagem, de acordo com o censo Agropecuário 2017 (Tabela 6).

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Feijão	29	12	12	6	500	6
Mandioca	5	12	12	240	20.000	240
Milho	12	20	20	23	1.150	23
Cana-de-açúcar forrageira	22	13	13	370	28461,53	370

Fonte: IBGE (2019).

b. Lavoura Permanente

As lavouras permanentes de maior importância são as lavouras de café que correspondem a 56,79 % da produção, estas a partir de 2017 vem aumentando sua produtividade, devido ao uso de novas tecnologias, acredita-se que este ano a produtividade seja maior do que o dobro da do ano de 2017. Em seguida vem a cultura da banana e da laranja que além de serem usadas para subsistência estão sendo comercializadas na feira livre e no PNAE, de acordo com o censo Agropecuário 2017 (Tabela 7).

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	32	109	81	77	950,62	77
Café Conilon	37	73	36	15	416,66	15
Banana	26	24	18	55	3.055,55	55
Laranja	7	7	1	15	15.000,00	15
Palmito	6	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (2019).

O café responde por 85,45 % da lavoura permanente de Bom Jesus do Norte com quase 1.534 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura no município Bom Jesus do Norte vem evoluindo de forma constante, o uso de tecnologias que permitam uma maior otimização, o empenho dos produtores, o apoio da prefeitura através da secretaria municipal de agricultura e apoio do Incaper através da Assistência técnica são fatores primordiais para este avanço. No ano de 2018 foi produzido o primeiro café Especial do município, em uma agroindústria de beneficiamento de café (Café Vizula). O município conta com unidades demonstrativas da Poda Programada de Ciclo tanto no café arábica quanto no conilon. Por meio de parcerias, o município conta com duas unidades de pós colheita de café uma na Associação de produtores e moradores do Alto Jardim e outra na Associação do Assentamento Santa Rita, que receberam máquinas como duas tobatas e um trator com carreta para auxiliar os produtores nos tratamentos culturais e na colheita. A estimativa é de que a produtividade no ano de 2020 possa ser maior que o dobro da realizada no ano de 2017 (Tabela 8).

Tabela 8. Cafeicultura do município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	32	109	81	77	950,62	77
Café Conilon	37	73	36	15	416,66	15

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

O município tem com principal atividade econômica no meio rural a bovinocultura de leite e corte, encontrando-se presente em quase todas as propriedades rurais do município, o leite é comercializado através da Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana (CAVIL) e outras associações de produtores, onde este é utilizado para produção de queijos e outros derivados (Tabela 9).

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	1.201	1.562.000	litros
Bovinocultura de corte	6.208	2921	-
Ovinocultura de corte	182	-	-
Caprinocultura de leite	39	-	-

Fonte: IBGE (2019).

¹Número de cabeças de bovinos para abate vendidas nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 cabeças

A avicultura, a suinocultura e a apicultura do município são realizadas principalmente para subsistência por agricultores familiares em pequena quantidade (Tabela 10).

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Bom Jesus do Norte / ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	150	-	Cabeças
Avicultura de postura	480	5	Mil dúzias
Avicultura de corte	1.580	-	Toneladas
Apicultura	-	100	Kg

Fonte: IBGE (2019).

No município de Bom Jesus do Norte não são desenvolvidas as atividades de pesca, maricultura e Aquicultura.

3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Bom Jesus do Norte foi implantado hortas do projeto PAIS, porém os produtores precisavam da certificação para conseguir uma melhor remuneração pelo seu produto, como houve uma dificuldade desta certificação, estes voltaram a fazer o cultivo convencional.

3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Bom Jesus do Norte possui cadastrados seis empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam café (pó de café e grãos torrados), queijos, Fubá, pães e biscoitos, embutidos e defumados, temperos e condimentos como os mais produzidos no município (Tabela 11).

Tabela 11. Agroindústrias Familiares do município de Bom Jesus do Norte, 2019.

Agroindústrias familiares do município Bom Jesus do Norte	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Embutidos e defumados	1
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	1
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	1
Temperos e condimentos	1

Fonte: Incaper (2019).

3.9. Comercialização.

O leite produzido no município é comercializado através da CAVIL e Associações que é utilizado para fabricação de queijos e derivados do leite, já os outros produtos são comercializados na feira livre e no mercado institucional através do PNAE.

3.10. Turismo rural

O Agroturismo e os produtos ligados à agroindústria aparecem como atividades com grande potencial de ser desenvolvidas no município, contribuindo para o desenvolvimento local, porém pouco explorada no momento.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram o apoio do Incaper e do poder público municipal, além do acesso às políticas públicas, da boa qualidade das estradas municipais e do potencial aumento da produção como pontos positivos, já a falta de organização social das comunidades como ponto negativo do desenvolvimento rural municipal e foram usadas as técnicas tempestade de idéias e nuvem de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 47 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Bom Jesus do Norte, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Nascentes sem proteção; Assoreamento de rios, córregos e nascentes; Pastagens degradadas;	Recuperar essas áreas de preservação permanente e áreas degradadas, possibilitando um aumento das águas, pois a região sofreu bastante com estiagem, e minimizando os efeitos da erosão em pastagens degradadas.	Elaborar e realizar um programa em parceria com a Prefeitura e o IFF para a recuperação destas áreas.	Incapér, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e IFF.
			Construção de caixas secas.	Secretaria Municipal de Agricultura.
			Orientar e cadastrar produtores no Programa Reflorestar.	Incapér
Econômico	Baixa produtividade e rentabilidade da lavoura; Ação dos atravessadores; Alto custo dos insumos; Preço baixo do leite; Preço baixo de café; Baixa qualidade do café; Baixa qualidade do leite; Alto custo da produção do leite; Baixo uso de tecnologia; Boa comercialização de alguns produtos através da Feira livre e PNAE, boa atuação da assistência técnica no município, Máquinas da prefeitura atuantes no fomento aos agricultores.	Utilizar novas tecnologias que permitam um aumento na produtividade e diminuindo os custos de produção, que permitirá uma maior rentabilidade dos produtores. Ter mais acesso as políticas públicas.	Realizar visitas, reuniões e dias de campo, levando novas tecnologias para os produtores.	Incapér
			Aumentar a quantidade e variedade de produtos comprados através do PNAE no município.	Secretaria Municipal de Educação e Incaper.
			Realizar a adesão do município ao PAA.	Prefeitura Municipal
Social	Êxodo Rural, Desorganização das associações, boas estradas.	Ter associações organizadas e atuantes, buscando uma melhor qualidade de vida para os produtores, para que estes e seus filhos possam permanecer na zona rural.	Realizar reuniões, sobre a importância e a atuação das associações na sociedade.	Incapér

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Bom Jesus do Norte, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: Atualmente não existe no município produtores agroecológicos.

Visão de Futuro: Inserir produtores na produção Agroecológica.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Bom Jesus do Norte – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Foi implantado no município hortas do projeto PAIS, porém os produtores precisavam da certificação para conseguir uma melhor remuneração pelo seu produto, como houve uma dificuldade desta certificação, estes voltaram a fazer o cultivo convencional.	Que haja um incentivo para que estes produtores obtenham a certificação e depois eles comercializarem estes produtos através do PNAE, que garante um melhor preço.	Atuar junto ao Estado, buscando alternativas para que este projeto PAIS possa ter continuidade. Assessoria na certificação orgânica.

B. Cafeicultura

Panorama Geral: Atualmente há uma baixa produtividade e baixo uso de tecnologia.

Visão de Futuro: Aumentar a produtividade e a qualidade do café.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Bom Jesus do Norte – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
O município apresenta atualmente uma baixa produtividade e qualidade do café, além de uma escassez de mão de obra.	Levar novas tecnologias que possibilitem um aumento na produtividade e qualidade do café, além de diminuir a mão de obra (utilização de análise de solo, adubação adequada, manejo da lavoura e manejo pós colheita).	Capacitação de agricultores, orientação técnica individual, orientação técnica grupal, atuação em gestão da propriedade, manejo integrado da colheita e pós colheita.

C. Recursos Naturais.

Panorama Geral: Atualmente existe no município nascentes sem proteção, assoreamento de rios, córregos e nascentes.

Visão de Futuro: Município com essas áreas de APP com proteção.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Bom Jesus do Norte – Recursos Naturais.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Há grande quantidade de nascentes sem proteção e assoreamento de córregos, rios e nascentes. E com a estiagem que ocorreu nos últimos anos houve uma escassez hídrica.	Elaborar e realizar um programa em parceria com a Prefeitura e o IFF para a recuperação destas áreas. Implantar caixas secas e cadastrar produtores no programa Reflorestar.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos, atuação em adequação ambiental, capacitação dos agricultores.

D. Produção Vegetal.

Panorama Geral: Atualmente há uma baixa produtividade e baixo uso de tecnologia.

Visão de Futuro: Aumentar a produtividade, a qualidade e diversificar a produção.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Bom Jesus do Norte – Produção Vegetal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
A produção vegetal do município está voltada para a cafeicultura e outras culturas como olericultura, banana, aipim, milho, laranja e outras culturas alimentares onde estas são fornecidas na feira livre e no PNAE. Precisamos diversificar nossa produção.	Levar novas tecnologias que possibilitem um aumento na produtividade, na qualidade e possibilite uma maior diversificação dos produtos.	Capacitação de agricultores, orientação técnica individual, orientação técnica grupal, promoção de acesso a informação sobre políticas públicas, atuação para a qualidade de produtos e serviços.

E. Produção Animal.

Panorama Geral: Atualmente há uma baixa produtividade e baixo uso de tecnologia.

Visão de Futuro: Aumentar a produtividade e a qualidade.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Bom Jesus do Norte – Produção Animal.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
A produção animal do município está voltada para a bovinocultura (leite e corte), onde há um baixo uso de tecnologias, com o manejo extensivo e com áreas de pastagens degradadas.	Levar novas tecnologias que possibilitem um aumento na produtividade e na qualidade. Realização de manejo de pastagem, com a utilização de pastejo rotacionado e produção de volumoso para o inverno. Além de recuperar as áreas de pastagem degradadas. Orientar e facilitar o uso da inseminação artificial ou a adesão de touros melhoradores.	Capacitação de agricultores, orientação técnica individual, orientação técnica grupal, promoção de acesso a informação sobre políticas públicas, facilitação do acesso a animais melhorados e atuação na gestão da propriedade.

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Panorama Geral: PNAE e Projeto PAIS

Visão de Futuro: Aumentar a quantidade de produtos comprados no PNAE, inserir o PAA e melhorar a estrutura do Projeto PAIS.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Bom Jesus do Norte – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>O Município saiu de 0% de produtos comprados através do PNAE em 2017, para mais de 60% no ano de 2018. O projeto PAIS existe no município para garantir uma segurança alimentar as famílias e também existe uma feira livre em que os produtores comercializam seus produtos uma vez por semana na sede do município.</p>	<p>Realizar reuniões com os produtores e o poder público para aumentar a quantidade de produtos comprados pelo PNAE e inserir o PAA no município. Realizar reuniões com os produtores interessados e participantes da feira livre buscando uma melhora na qualidade dos produtos e uma maior diversificação de produtos.</p>	<p>Capacitação de agricultores, orientação técnica individual, orientação técnica grupal, promoção de acesso a informação sobre políticas públicas, fortalecimento de mercados para a agricultura familiar e atuação para a qualidade de produtos e serviços.</p>

6. REFERÊNCIAS

EMCAPA/NEPUT - NÚCLEO DE ESTUDO DE PLANEJAMENTO E USO DA TERRA DA EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Mapa de unidades naturais**. 1999. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritossanto.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#caracteristicas-stabelecimentos>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

_____. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/bom-jesus-do-norte/historico>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/bom-jesus-do-norte/panorama>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/bom-jesus-do-norte/pesquisa/38/46996>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

IJSN- Instituto Jones dos Santos Neves. **IJSN Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.
Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015. Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%201%20a%20L.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Guilherme Bessa Miranda

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Engenheiro Agrônomo, Doutorado em Produção Vegetal

Jarbas Teixeira Borges Junior

Técnico em Desenvolvimento Rural (Coordenador do ELDR)

Técnico em Agropecuária e Bacharel em Direito

Luciene Basílio De Almeida

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

Bacharel em Administração.